

PROJETO CAMINHOS

Lions Clube Tangará se prepara para plantio de 800 árvores

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Somente no primeiro ano do projeto, aproximadamente 200 árvores de Ipês Amarelos foram plantadas na estrada Comunidade Bandeirantes

Símbolo de vida, a árvore representa a evolução. E hoje, 21 de setembro, mais do que nunca, é dia de contemplarmos a beleza das árvores e também nos conscientizarmos de sua importância.

Nesta quinta-feira, 21, comemoramos o Dia da Árvore e todos os anos, nesta data, diferentes ações são realizadas para marcar sua

presença. Porém, há aqueles que promovem ações durante todo o ano, em conscientização ao meio ambiente, como o Lions Clube Tangará da Serra que, em parceria com o jornal Diário da Serra, está realizando o Projeto Caminhos.

Iniciado em 2016, o projeto busca identificar todas as comunidades e vias rurais, com indicativos de distâncias e opções de caminho para as pessoas que se deslocam pelo interior do município, assim como o plantio de árvores nessas vias rurais. “Um projeto idealizado na gestão passada, porém seus frutos serão colhidos nos próximos anos”, frisou o ex-presidente Carmo Oli-

veira, ao destacar que este é o legado do Lions Clube local para a comunidade tangaraense.

Somente no primeiro ano do projeto, aproximadamente 200 árvores de Ipês Amarelos foram plantadas na estrada Comunidade Bandeirantes, com a participação de ciclistas e amantes da natureza. “E todas essas árvores plantadas no ano passado estão sendo acompanhadas, inclusive com limpeza constante em volta de onde estão crescendo”, complementa a atual presidente do Lions Clube, Neureci Lima.

Para este ano, reforça Lima, a expectativa é que 800 mudas de árvores de ipês sejam plantadas.



Projeto envolve produção das mudas, plantio e cuidado permanente

5 MIL MUDAS

Novas mudas de árvores estão sendo produzidas

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Com a participação de todos os associados do Lions Clube Tangará da Serra e voluntários, o Projeto Caminhos envolve produção das mudas de árvores, plantio e cuidado permanente, assim como a confecção e instalação das placas indicativas.

No ano passado, cerca de mil mudas de ipês foram produzidas e 200 delas plantadas em novembro do ano passado. Destas, 80% estão crescendo com toda a força.

Já neste ano, o processo de produção de mudas iniciou em setembro, logo após a florada dos ipês, com o recolhimento das sementes de diferentes cores, e com a preparação dos saquinhos para germinação das mudas de Ipês Amarelo, Rosa e Roxo e também mudas de Jacarandá e Pata de Vaca. “Este trabalho ainda está sendo realizado, porém as



O processo de produção de mudas iniciou em setembro

primeiras mudas produzidas já começaram a crescer”, comenta o presidente da Comissão de Meio Ambiente do Lions Clube Tangará da Serra, Gilmar Silva Santos, ao lembrar que o trabalho de produção das mudas está envolvendo famílias inteiras, que passam os dias na Chácara Imperial (local onde as mudas estão guardadas e crescendo, sob cuidados diários do associado Maurício Tre-

vizoli).

A expectativa, segundo Gilmar, é produzir cerca de cinco mil mudas de árvores, que, provavelmente, serão plantadas em 2018. Para este ano, o plantio será das 800 mudas de ipês produzidas ainda no ano passado. “E essa é apenas uma etapa do processo, que envolve a identificação de outros setores de Tangará da Serra, com novas placas que estão sendo

confeccionadas e, posteriormente, o plantio de mais árvores”.

O plantio das novas árvores, assim como realizado no ano passado, contará com a participação de voluntários e a ação será realizada assim que iniciarem as chuvas. Os locais escolhidos nesta etapa serão a Estrada da Bandeirantes, estrada de acesso ao Córrego das Pedras e também da escola Agrícola.

NA ZONA RURAL



Afixação das novas placas será feita até dezembro

Projeto prevê afixação de outras placas

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Proposto inicialmente para identificar as comunidades e vias rurais, o Projeto Caminhos ganhou um formato diferente com a produção e plantio de mudas de árvores. Porém, seu perfil inicial não perdeu o objetivo.

Desde fevereiro do ano passado, quando foi apresentado ao Lions Clube Tangará da Serra pelo diretor do Diário da Serra, Mano Reski (também associado), o trabalho de mapeamento das distâncias de comunidade em comunidade, e identificação das vias públicas rurais, assim como

a confecção e afixação das placas foi realizado.

Em seu primeiro ano, todas as distâncias dos setores norte e leste do município foram mapeadas e cerca de 85 placas afixadas na primeira etapa, encerrada em dezembro de 2016. Neste ano o trabalho de mapeamento das estradas nos setores sul e oeste já foi realizado, com levantamento das distâncias. “Agora estamos em processo de confecção das placas, e a intenção é afixar as mesmas até dezembro deste ano”, explica Mano Reski, ao complementar que além dessas novas placas, está sendo feito também o conserto de placas danificadas, infelizmente, por vândalos.

